

# Um dia sem assinaturas

255

FABIANO LANA

BRASÍLIA – A ação de ministros do governo Fernando Henrique e o depoimento da ex-diretora do Prodasen Regina Célia Borges paralisaram ontem a coleta de assinaturas para a criação da CPI da Corrupção. Nenhum outro deputado aderiu à CPI. O número de assinaturas continua em 151, 20 a menos do que as 171 necessários à instalação da comissão.

Mas o líder do governo na Câmara, Arnaldo Madeira (PS-DB-MG), contabilizava seis deputados que pretendiam retirar assinaturas. O único que já assumiu a desistência foi Osvaldo Biolchi (PMDB-RS). Madeira negou que haja um balcão de negócios para que parlamentares desistam do requerimento. “Ninguém vai liberar emendas por causa da CPI. Não estamos comprando posições”, garantiu. Mas no Palácio do Planalto o entra-e-sai de parlamentares movimentou o dia, que deveria ter sido tranquilo depois do embarque do presidente Fernando Henrique Cardoso para Quebec, no Canadá.

Márcia Gouthier – 22/12/2000



*Aloysio Nunes Ferreira faz contatos para barrar comissão*

O secretário-geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira, telefonou para vários deputados, como o vice-presidente do PPB, Pedro Corrêa (PE), a fim de marcar encontro e discutir o assunto. Três deputados do PPB

assinaram o requerimento da CPI – Jair Bolsonaro (RJ), Augusto Nardes (RS) e Arnaldo Faria de Sá (SP).

Outros ministros também ligaram para parlamentares. “Ontem as lideranças e ministros es-

tavam muito tensos. Essa encenação no Senado paralisou tudo, não se fala em outro assunto”, desconversou Pedro Corrêa. No começo da tarde de ontem, a maioria dos líderes já havia abandonado o Congresso e assistia pela TV ao depoimento da ex-diretora do Prodasen.

Para evitar manobras do governo, o líder do PT na Câmara, Walter Pinheiro (BA), decidiu não mais divulgar os nomes dos deputados que assinarem ou retirarem os nomes do pedido de CPI. “A partir de agora é jogo duro. O presidente Fernando Henrique entrou no processo e ele sabe operar a máquina, mas nós estamos preparados”, disse.

Ontem, Pinheiro almoçou com o deputado Bispo Rodrigues (PL-RJ), que prometeu para a semana que vem mais dez votos de seu partido a favor da CPI.

Se até quarta-feira o PT não conseguir assinaturas suficientes para a instalação da CPI mista, o líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE), vai recolher novamente as assinaturas dos 27 senadores para criar a CPI da Corrupção só no Senado.